



Projecto de Governação Económica, Transparência e Responsabilidade na Guiné-Bissau

Termos de referência

Recrutamento de um(a) perito(s) em M&E para construir o sistema de M&E e apoiar a sua implementação

Informações gerais

Título da missão	Implementação do dispositivo de acompanhamento-avaliação, responsabilidade e aprendizagem, finalização do quadro lógico do projeto, recolha e análise dos dados de acompanhamento, bem como concepção do painel de indicadores e apoio à execução do dispositivo SERA
Beneficiário(s)	Os beneficiários primários incluem • Ministério das Finanças: - Direcção-Geral do Orçamento - Direcção-Geral do Tesouro - Direcção-Geral da Dívida

	- Direção-Geral de Previsão - Direção-Geral dos Contratos Públicos - Direção-Geral do Controlo Interno - Inspeção Geral das Finanças • Tribunal de Contas • Assembleia Nacional do Povo • Organizações da sociedade civil Os beneficiários secundários incluem • Ministério da Economia, do Ordenamento do Território e da Integração: - Direção-Geral da Economia - Direção-Geral de Planeamento e Integração Regional • Instituto Nacional de Estatística • Ministérios setoriais (Saúde e Educação)
País	Guiné-Bissau
Número total de dias previstos	66 dias no total para a duração do projeto (2025-2028)
Período da missão	66 dias 30 dias para 2025 10 dias para 2026 10 dias para 2027 16 dias para 2028

1. CONTEXTO DA MISSÃO

1.1 Resumo da missão

No âmbito do projeto de governação económica, transparência e responsabilidade (GETR), a Expertise-France recruta um(s) perito(s) internacional(s) que terá por missão:

- Realizar uma revisão analítica do quadro lógico do projeto e propor, em função disso, uma revisão do quadro lógico;
- Avaliar a análise de coerência e de risco durante a fase de lançamento;
- Formalizar um plano de acompanhamento e avaliação, que deverá articular-se com as ferramentas de relatórios da União Europeia, permitir acompanhar os progressos e resultados do projecto, bem como permitir a sua pilotagem.
- Formalizar ferramentas de acompanhamento automatizado dos indicadores e outras ferramentas de recolha de dados (painéis, inquéritos...)
- Formar e garantir a apropriação das equipas do projeto do dispositivo e das ferramentas (chefe de projeto, assistente do chefe de projeto, especialistas residentes...).
- Preparar as missões de avaliação intercalar e final
- Avaliar a clareza dos resultados e os indicadores correspondentes definidos no plano de M&E para garantir que os resultados sejam mensuráveis;
- Articular o plano de acompanhamento e avaliação com as ferramentas de relatórios da União Europeia;
- Apoiar as equipas do projeto no monitoramento e análise de dados
- Contribuir para a capitalização do projeto através do dispositivo de acompanhamento da avaliação.
- Contribuir para a valorização (difusão e infusão) dos aprendizados produzidos através do dispositivo de acompanhamento avaliação.

A missão do perito deve permitir à Expertise France:

- Ser capaz de comunicar e prestar contas à União Europeia e aos beneficiários (Ministério das Finanças, Tribunal de Contas, Assembleia Nacional Popular, Organizações da Sociedade Civil, Ministério da Economia, Instituto Nacional de Estatística e Ministérios Setoriais);
- Melhorar a gestão, a eficácia, a coerência, a eficiência, a sustentabilidade, o impacto e a relevância do projeto em termos de género e ambiente, antecipando os desafios e adaptando as atividades estratégicas e operacionais à medida que se vão desenvolvendo;
- Dispor de um painel de acompanhamento dos indicadores que permite uma alimentação automatizada a partir dos dados recolhidos e assegurar uma tomada em mão desta ferramenta pela equipa do projecto;

1.2 Apresentação do projeto

O projeto Governança Económica, Transparência e Responsabilidade (GETR), financiado pela Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau e implementado pela Expertise France, tem **como objetivo global, durante um período** de 4 anos, a «promover a transparência e a responsabilização das finanças públicas na Guiné-Bissau».

A acção visa «incentivar as reformas administrativas estratégicas, a fim de **consolidar os fundamentos** de uma boa gestão das finanças públicas, reforçando a disciplina orçamental, Garantindo que os recursos financeiros são atribuídos de forma eficiente, em conformidade com as prioridades políticas e melhorando a eficácia e a eficiência da prestação dos serviços públicos. Além disso, a acção visa reforçar os órgãos e procedimentos de controlo financeiro,

nomeadamente incentivando a participação da sociedade civil, a fim de reforçar a luta contra a corrupção».

Em conformidade com o objectivo global desta acção, o projecto visa mais especificamente **dois objectivos**:

Tabela nº1. Objetivos específicos

Objetivo específico nº 1	Melhorar a eficácia dos sistemas, procedimentos e capacidades de gestão das finanças públicas, com especial atenção ao género e ao ambiente
Objetivo específico n.o 2	Reforçar o quadro e as condições de participação, transparência e controlo na governação e no combate à corrupção

As realizações previstas são:

Tabela nº2. Realizações previstas

Objetivo específico nº 1	Reforço das capacidades dos agentes das finanças públicas em matéria de planeamento orçamental e estratégico sensível ao género e ao ambiente
	Os sistemas e processos de programação e orçamentação são reforçados, tendo em conta a igualdade dos sexos e o ambiente
	Os sistemas e processos de execução das despesas de aquisição e de controlo interno são melhorados
Objetivo específico n.o 2	Promover o acesso público e em condições de igualdade à informação sobre as finanças públicas
	Reforço das capacidades do Parlamento, do Tribunal de Contas e da sociedade civil em matéria de controlo da gestão das finanças públicas
	Melhoria dos mecanismos de combate à corrupção

As principais **administrações beneficiárias** são:

Tabela nº3. Administrações beneficiárias

Ministério das Finanças	Direcção-Geral do Orçamento Direcção-Geral de Previsão e Estudos Económicos Direcção-Geral do Tesouro e da Contabilidade Direcção-Geral da Dívida Pública Direcção-Geral do Controlo Financeiro Direcção-Geral de Concursos Públicos Secretaria Nacional do Património Inspeção Geral das Finanças Outras direcções
Ministério da Economia, Planeamento e Integração Regional	Direção Geral do Plano Instituto Nacional de Estatística
Instituições públicas	Parlamento Tribunal de Contas
Sociedade civil	Associações

A fase de lançamento do projeto, iniciada em 1 de fevereiro de 2025, foi dedicada ao diálogo institucional com as administrações beneficiárias e os parceiros técnicos e financeiros. Permitiu

também a elaboração do programa de atividades e a consolidação de uma primeira versão do quadro lógico, tal como definido na oferta técnica.

Esta primeira versão apresenta uma visão inicial da lógica de intervenção do projeto, integrando as hipóteses ligadas ao envolvimento das autoridades locais e beneficiárias.

O trabalho de consolidação do quadro lógico realizado na fase de lançamento visou a especificação da natureza dos indicadores, das modalidades de cálculo, dos meios de verificação e da definição dos valores-alvo. Este trabalho constitui uma primeira base, mas deverá ser aprofundado e consolidado pelo perito no âmbito da sua missão.

O projeto é implementado por uma **equipe de projeto** composta por:

- Dois peritos residentes em gestão e programação orçamental e controlo financeiro;
- Um responsável administrativo e financeiro;
- Um chefe de equipa e o seu adjunto;
- Especialistas de curto prazo, perolados e referenciados, provenientes do setor público e privado.

A **governança do projeto** é organizada em torno de duas instâncias:

- Comité de Direcção: Instância estratégica **que se reúne uma vez por ano para examinar o progresso do projecto, os resultados obtidos e decidir eventuais ajustamentos ou reorganizações;**
- Comité técnico: Instância **operacional que se reúne trimestralmente sobre o andamento do projeto e o planeamento das atividades.**

Revisões quadrimestrais organizadas **entre o projeto e a sede da Expertise France, com o objetivo de apresentar o planeamento das** atividades do ano, o orçamento a mobilizar e avaliar a execução das atividades planeadas.

Uma avaliação intermediária e final do projeto estão previstas e serão realizadas por um ou mais peritos.

2. OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Política de acompanhamento e avaliação da Expertise France

Expertise France é a agência especializada de concepção e implementação de projetos internacionais de cooperação técnica.

Neste sentido, a CNT presta especial atenção ao acompanhamento e avaliação dos efeitos gerados pelas intervenções que realiza, complementando o acompanhamento dos produtos, das atividades e dos recursos que executa numa lógica de boa gestão operacional. Compromete-se a levar em conta a responsabilidade perante os beneficiários em todas as fases do projeto, desde o seu desenvolvimento, passando por todas as fases da ação e até à avaliação final.

Esta política é parte de um esforço de transparência, fornecendo informações acessíveis e pontuais aos beneficiários sobre os procedimentos e processos que os envolvem para garantir que um diálogo possa ser estabelecido entre a agência e as partes interessadas do projeto.

Expertise France retoma assim os seis critérios de avaliação do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE (relevância, coerência, eficácia, eficiência, impacto e viabilidade) geralmente reconhecidos a nível internacional. Estes critérios podem ser complementados por outros.

Para a adopção deste princípio é necessário:

- Planeamento de projectos e programas com base em resultados, em termos das mudanças pretendidas e enunciação dos pressupostos subjacentes;
- Uma definição clara dos resultados e dos indicadores correspondentes, de modo que os resultados sejam mensuráveis;
- Uma formalização do acompanhamento numa base regular para uma tomada de decisão rápida, sabendo que um acompanhamento eficaz no decurso do projecto reforça a avaliação dos projectos;
- Uma avaliação da eficácia dos projectos e programas da Expertise France, incluindo um estudo de base, uma avaliação intercalar e uma avaliação ex post para avaliar o efeito a médio prazo e as bases que contribuem para um impacto sustentável.
- Um dispositivo de acompanhamento e avaliação que, além de permitir o acompanhamento dos resultados e da eficácia, deve permitir-nos aprender sobre as nossas formas de fazer e orientar as nossas acções segundo estes aprendizados.

2.2 Objetivos da missão

O objetivo **principal da missão** é:

- **Realizar uma análise do quadro lógico consolidado do projeto** para garantir que ele esteja em conformidade com os objetivos gerais e específicos do projeto;
- **Em termos de indicadores:**
 - Verificar se os indicadores **definidos são avaliáveis segundo os seis** critérios estabelecidos pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE;
 - Assegurar que as **modalidades de cálculo dos indicadores correspondem** à natureza dos indicadores e aos meios de verificação;
 - Assegurar que os **indicadores selecionados possam ser** acompanhados e recolhidos, incluindo dados sobre a dimensão de género;
 - Se necessário, identificar outros indicadores para complementar o quadro lógico interno do projeto, permitindo-nos acompanhar em detalhe os progressos do projeto e visando documentar a aprendizagem;
- Formalizar o sistema de acompanhamento e avaliação, elaborando um plano detalhado **de acompanhamento-avaliação e aprendizagem do projeto, Integrando as** modalidades precisas de recolha **dos dados para cada indicador. Este dispositivo deverá nomeadamente** incluir um sistema de relatórios adaptado e coerente com o vigente na **União Europeia**;
- Conceber os **painéis de acompanhamento dos indicadores** numa óptica de automatização do reporting a partir dos dados recolhidos e de representação gráfica facilitando a análise dos dados;
- Desenvolver **ferramentas de recolha, consolidação e visualização dos dados para** alimentar o painel de acompanhamento dos indicadores;
- Propor um **modelo de suporte de comunicação e de relatórios anuais e trimestrais destinados** ao comité de direção e ao comité técnico, favorecendo momentos dedicados à análise coletiva e à tomada de decisão concertada;
- Promover **a formação para o desenvolvimento** de competências e a aprendizagem coletiva, de modo a permitir que as partes interessadas recolham, analisem e aproveitem, ao seu nível, os aprendizados resultantes da monitorização dos indicadores.
- Formalizar os **Termos de Referência (TDRs) das avaliações com base na facilitação de um intercâmbio com o comité de direção e outras partes interessadas, se relevante para coletar suas expectativas.**
- **Ao longo do projeto, fornecer suporte à equipe para adaptar o dispositivo e as ferramentas SERA quando necessário e na análise de dados.**
- Planear as ações de **capitalização do projeto** e apoiar a equipa na sua implementação.
- Apresentar e verificar a apropriação **técnica e funcional das ferramentas** pela equipe do projeto.
- Inscrever o quadro lógico do projeto na plataforma OPSYS, a ferramenta de relatório oficial da União Europeia no início da consultoria e em cada prazo previsto (1 vez por ano). Para

fins informativos, o período de relatório é de doze (12) meses a partir do início de cada período de implementação.

2.3 Resultados esperados da missão

Os resultados esperados são:

- Um **quadro lógico do projeto é finalizado e validado pela equipe** do projeto;
- Relatórios dos exercícios de formação e capitalização;
- Os **indicadores são revistos e coerentes com os objetivos** do projeto;
- Um **plano e dispositivo de acompanhamento-avaliação e aprendizagem orientado** para a mudança, que detalha as definições dos indicadores, os meios de recolha de dados e os papéis de cada um. Neste dispositivo
- As **ferramentas de recolha e análise**, consolidação e visualização dos dados e o painel de acompanhamento dos indicadores são desenvolvidos e **validados pela equipa do projecto**;
- Os **resultados de comunicação e de relatórios (parte SERA dos relatórios doadores) são elaborados, em coerência** com o dispositivo de acompanhamento-avaliação da União Europeia e validados pela equipa do projecto;
- As **capacidades da equipa do projecto em matéria** de compreensão do quadro lógico e da sua implementação são reforçadas e os instrumentos **disponibilizados** são dominados.

3. DESCRIÇÃO DA MISSÃO

3.1 Principais atividades

No âmbito da missão, a especialista realizará as seguintes atividades:

- **Análise das necessidades e compreensão das expectativas: estudo** dos documentos transmitidos e trocas com a equipe do projeto;
- **Revisão do quadro lógico: baseado** no quadro lógico estabelecido na oferta técnica e reforçado durante a fase de lançamento do projeto e as trocas com a equipe do projeto;
- **Revisão dos resultados da teoria da mudança para medir** os efeitos produzidos pelas ações do projeto e complementar a análise quantitativa e qualitativa presente nos indicadores do projeto.
- **Concepção das ferramentas de recolha, análise e partilha, bem como do painel:** desenvolvida a partir do quadro lógico;
- **Concepção dos suportes de comunicação e preparação e animação das reuniões de análise e tomada de decisão com base nos dados recolhidos no âmbito do dispositivo SERA (pelo menos 3 vezes por ano durante as revisões de projeto)**
- **Formação** da equipa do projecto, incluindo os parceiros responsáveis pela recolha e gestão da acção: efectuada após a entrega dos resultados à equipa do projeto.

Os resultados serão validados progressivamente em cada etapa pela equipe do projeto.

3.2 Entregas

Os resultados são: Ano 2025

Tabela nº4. Entregas esperadas

Entregas	Formato	Calendário
Estrutura lógica revisada	Excel	T0 + 10 dias
Plano de Acompanhamento-avaliação e aprendizagem	Word ou PPT	T0 + 15 dias

Ferramentas de coleta, consolidação e visualização de dados	Kobo, OdK, Excel, Power BI/tabela ou equivalente	T0 + 20 dias
Painel operacional de acompanhamento dos indicadores	Excel	T0 + 25 dias
Materiais de comunicação, formação, aprendizagem e relatórios (apresentação PPT e programa de formação)	Word	T0 + 25 dias
Apresentação PPT e programa de treinamento (para materiais e ferramentas de coleta e análise)	Videoconferência (1/2 dia)	T0 + 25 dias
Missão e treinamento de M&E	Bissau	T0 + 30 dias

Nos anos seguintes, o consultor será responsável por produzir os seguintes resultados:

- *Elaboração da Parte SERA dos relatórios financiadores (uma vez por ano)*
- *Suporte para apresentação dos resultados do projeto para cada revisão de projeto (três vezes por ano)*
- *Preenchimento da plataforma OPSYS (uma vez por ano)*
- *As RDTs das avaliações intermediárias e finais*

Os resultados devem ser apresentados em português e francês.

4. ROTAÇÃO DA MISSÃO

4.1 Modalidades

O Expert trabalhará sob a supervisão do Project Manager baseado na Guiné-Bissau, da equipa SERA da sede, bem como da Responsável de Projecto do Departamento GOUV/TGR na sede de Expertise France, e isto durante toda a duração da missão.

Para realizar a missão, ele/ela terá os seguintes documentos:

- A oferta técnica do projeto, incluindo o quadro lógico e a teoria da mudança;
- O quadro lógico foi reforçado na fase de lançamento do projeto.
- Qualquer documento necessário para a sua missão.

A disponibilidade da equipe de projeto é assegurada para realizar entrevistas em todas as fases da missão (preparação, implementação e produção dos resultados). Os intercâmbios serão realizados por videoconferência e a língua de trabalho será o português.

4.2 Local e duração da missão

A missão será realizada em Bissau (missões/deslocações) durante um período de 66 dias no total (número de dias por ano: 30 dias em 2025, 10 dias em 2026, 10 dias em 2027 e 16 dias em 2028) a partir da data de assinatura do contrato com a Expertise France (T0).

A data de início prevista é 11 de agosto de 2025.

5. PERFIL DE PROCURA

5.1 Qualificação e experiência

- Diploma de pós-graduação (Mestrado 2) em organização e gestão da administração pública, gestão financeira e administrativa, sistemas de informação, cooperação internacional, construção de projetos/avaliação;
- Pelo menos 10 anos de experiência em monitorização, gestão da informação, recolha de dados e/ou avaliação para projectos internacionais, preferencialmente no domínio das finanças públicas;
- Experiência prévia de, pelo menos, três anos em projetos de apoio à gestão das finanças públicas;
- Experiência na concepção e gestão de bases de dados e de painel de acompanhamento dos indicadores;
- Experiência na concepção e animação de formação no domínio do acompanhamento e da avaliação.

5.2 Competências profissionais

- Excelente compreensão dos quadros e indicadores de resultados, bem como das normas e aplicações internacionais de S&E, em particular sobre os projectos financiados pela União Europeia;
- Excelentes habilidades de escrita, coleta, análise e visualização de dados;
- Competências de partilha de conhecimentos e de concepção de material pedagógico são altamente desejáveis;
- Bom conhecimento prático da Guiné-Bissau seria apreciado;
- Uso competente de aplicativos do Microsoft Office e softwares de coleta e processamento de dados (Kobo, Survey CTO, Eval&Go, STATA, SPSS, Power BI/Tableau etc.);
- Excelentes habilidades de coordenação e trabalho em equipe. As competências para fazer emergir o aprendizado entre pares, a inteligência coletiva ou o aprendizado colaborativo seriam particularmente apreciadas.
- Excelente domínio escrito e oral do português e francês.
- Proficiência em inglês seria considerada favoravelmente.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os candidatos interessados devem enviar a sua candidatura online (CV e carta de apresentação). CV do candidato incluindo uma lista de consultas semelhantes com referências ou destacando os elementos do CV relevantes para a realização desta missão.

Em paralelo, os candidatos interessados devem apresentar:

- Uma proposta financeira e metodológica (máximo 7 páginas) indicando a taxa diária por e-mail para: susana.cifuentes@expertisefrance.fr, rodrigue.olavarria-tapia@expertisefrance.fr, e camille.baudry@expertisefrance.fr